

Uso de NetFlow no Contexto de Segurança e Tratamento de Incidentes em IF's



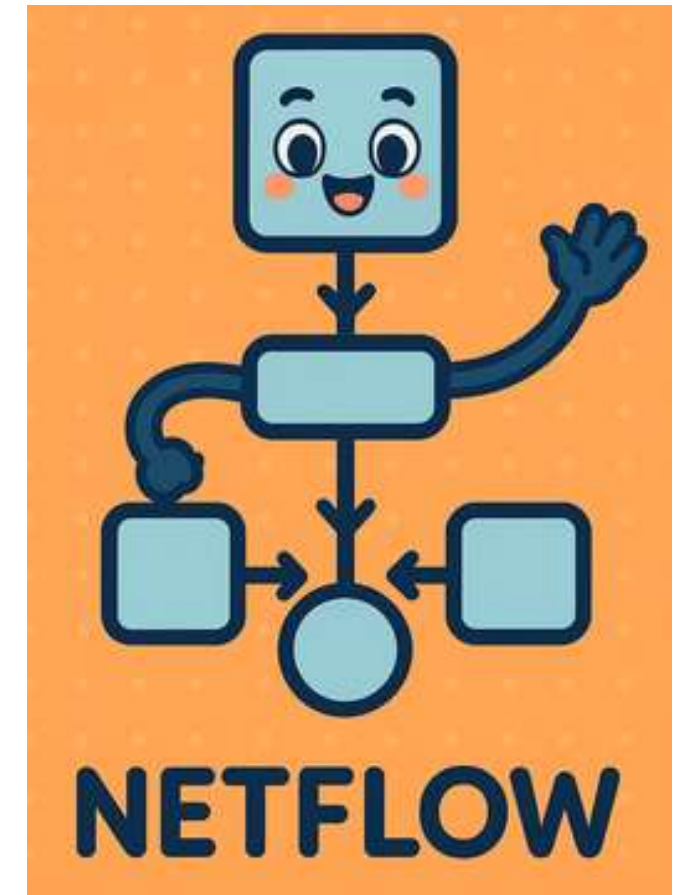
Uso de NetFlow no Contexto de Segurança e Tratamento de Incidentes em IF's

Demonstrar a aplicação prática de NetFlow na segurança de Redes IF's.

Edney Fernandes

Coordenador de Redes, CSIRT, Evangelizador Cybersegurança
Banco da Amazônia

www.linkedin.com/in/edneyfer



Imagens geradas com à
SORA da OpenAI.

TLP:CLEAR

Contexto atual nas IF's

Crescimento das Ameaças Cibernéticas



**SOFISTICAÇÃO
BRUTAL**



**ORGANIZAÇÕES
CRIMINOSAS**



**Ransomware-as-
a-Service (RaaS)**



**A ameaça interna
(insider threat)**



**Ataques de supply chain
→ Softwares bancários
e de integração financeira.**

TLP:CLEAR

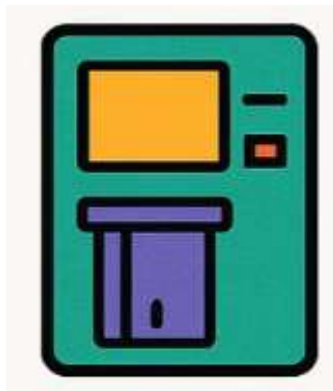
Contexto atual nas IF's

Complexidade dos Ambientes Bancários

Redes bancárias:



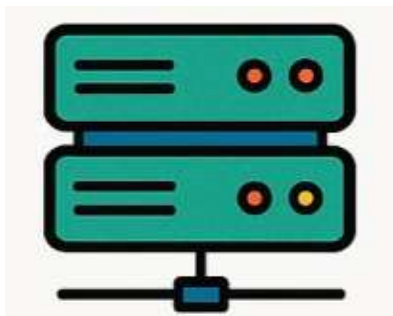
Agências físicas
(centenas pontos)



ATMs



Interconexão de compensação
(ex: SWIFT)



Data Centers



Ambientes de
nuvem híbrida

TLP:CLEAR

Contexto atual nas IF's

Pressão Regulamentar e Conformidade



Banco Central (BACEN Resolução 4.893)



- Detecção de ataques
- Procedimentos formais
- Retenção de registros



LGPD

LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados):



Exige rastreabilidade completa em incidentes de vazamento de dados.



SWIFT CSP



ISO/IEC 27001
PCI-DSS

Normas internacionais com forte peso sobre auditoria de logs e análise de tráfego.

TLP:CLEAR

Contexto atual nas IF's

O Desafio da Visibilidade

Começa a dor real para o SOC e para o CSIRT:



Grande parte do tráfego interno não é visível.

Muitos movimentos laterais não geram alertas tradicionais.

Passam despercebidos se a instituição não tiver visibilidade de rede.



NetFlow entra exatamente
nesse ponto de cegueira.

COMPORTAMENTO DE TRÁFEGO

TLP:CLEAR

O que é NetFlow e como funciona



O que o NetFlow coleta?



Tecnologia de **exportação de metadados** de tráfego IP



Resume sessões de **comunicação** em registros compactos chamados *flows* (fluxos).

O que é NetFlow e como funciona

🧠 O que define um “fluxo” no NetFlow?



IP de Origem

Quem iniciou a comunicação



IP de Destino

Quem recebeu a comunicação



Porta de Origem

Porta aleatória usada pelo cliente para sair



Porta de Destino

Porta do serviço acessado
(ex: 443, 22, 25)



Protocolo

Tipo de protocolo utilizado
(ex: TCP, UDP, ICMP)

TLP:CLEAR

O que é NetFlow e como funciona

Tipos e Versões



NetFlow v5 — Campos fixos, básico
Campos básicos (IP, porta, protocolo)



NetFlow v9 — Campos flexíveis, templates



IPFIX — Padrão IETF aberto
(RFC 7011–7015)



sFlow (Sampled Flow) —
(RFC 3176), mantido pela sFlow.org



jFlow (Juniper Flow Monitoring),
Equipamentos Juniper
Compatível com NetFlow v5/9, adaptado
aos equipamentos Juniper

Criado Cisco 1990
NetFlow v1, v5, v7 e v9

Ex: Netflow

```
{  
  "srcaddr": "192.168.0.10",  
  "dstaddr": "172.217.28.238",  
  "srcport": 54321,  
  "dstport": 443,  
  "prot": 6,  
  "tcp_flags": 0x1B, FIN(0x01), SYN(0x02),  
                        PSH(0x08), ACK(0x10)  
  "packets": 12,  
  "bytes": 6543,  
  "start_time": "2025-07-27 12:01:45.321",  
  "end_time": "2025-07-27 12:01:48.531",  
  "src_mask": 24,  
  "dst_mask": 24,  
  "src_as": 0,  
  "dst_as": 15169  
}
```

TLP:CLEAR

O que é NetFlow e como funciona

⚠ Importante Diferenciação Técnica

- ❌ NetFlow ≠ IDS
- ❌ NetFlow ≠ Full Packet Capture (PCAP)
- ❌ NetFlow ≠ Firewall logs

📊 Resumo Estatístico de Tráfego



Não vê o “qué”
foi transmitido



Vê “quem falou com quem,
quando e por quanto tempo

TLP:CLEAR

O que é NetFlow e como funciona

O diferencial estratégico



Tráfego criptografado
(TLS 1.3, VPN IPsec,
HTTPS, etc.)



NetFlow continua observando
esses metadados.



1
Quantidade
de Sessões



2
Volume de
Dados



3
Frequência e
Periodicidade



4
Destinos
Não Usuais

TLP:CLEAR

Por que NetFlow é estratégico em IF's

⚠ Ataques não param na porta de entrada



Sistemas tradicionais como firewalls, EDR, IDS
muitas vezes não detectam essas etapas.

TLP:CLEAR

Por que NetFlow é estratégico em IF's

Onde o NetFlow entrega visibilidade nesse contexto?



NetFlow
Câmera de Segurança da Rede



Captura de
Relacionamentos



Comunicações
Incomuns



Exfiltração
de Dados



Linha do Tempo
de Eventos



Beaconing de
Malware

TLP:CLEAR

Por que NetFlow é estratégico em IF's

Visibilidade de tráfego mesmo criptografado



Tráfego Criptografado = 90% da rede ((*TLS 1.2, TLS 1.3, IPsec, VPN, HTTPS*)).



DPI (*Deep Packet Inspection*) ≠ Viável em ambiente interno



NETFLOW FUNCIONA SEM VER PAYLOAD



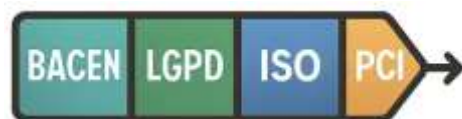
Metadados Observáveis pelo NetFlow

- IP de origem e destino
- Portas utilizadas
- Volume de dados
- Sessões e tempo de duração

TLP:CLEAR

Por que NetFlow é estratégico em IF's

Contexto Regulatórios:



Exigem rastreabilidade



NetFlow permite auditoria mesmo após o incidente



Suporte forense com profundidade

Fortalecimento do SOC e CSIRT:



Prova técnica



Hunting ativo guiado por tráfego



Zero Trust e Microsegmentação com validação contínua

TLP:CLEAR

Por que NetFlow é estratégico em IF's

Comportamento ≠ Conteúdo



Beaconing



Novos relacionamentos



Comunicação inter-agências



Sessões anômalas



NetFlow vê tudo isso.



Logs de firewall/IDS não.

TLP:CLEAR

Como o NetFlow Atua no Ciclo de Incidentes



DETECÇÃO

Visibilidade Inicial
com NetFlow



CONTENÇÃO

Resposta Baseada
em Fluxos



ERRADICAÇÃO

Monitoramento
Pós-Mitigação



LIÇÕES APRENDIDAS

Forense com NetFlow

Como o NetFlow Atua no Ciclo de Incidentes

🔍 **DETECÇÃO — Visibilidade Inicial com NetFlow**

👁️ **NetFlow detecta o que firewall e IDS ignoram:**



Volume anômalo
de fluxos



Destinos inesperados



Portas/serviços
incomuns



Beaconing C2/
exfiltração



Baseline + alertas

🕵️ **Ajuda a identificar:**



Varredura de rede



Movimentos laterais



Testes de conectividade



Workstations
→ servers

TLP:CLEAR

Como o NetFlow Atua no Ciclo de Incidentes

CONTENÇÃO — Resposta Baseada em Fluxos



Quem mais falou
com o IP X?



Quais sub-redes
foram afetadas?



Mapeamento do
blast radius



Regras de firewall
cirúrgicas



SOAR automatiza
bloqueios com
dados NetFlow



Exemplo: IP comprometido → listar conexões → bloquear com precisão

TLP:CLEAR

Como o NetFlow Atua no Ciclo de Incidentes

ERRADICAÇÃO — Monitoramento Pós-Mitigação



Tráfego anômalo
cessou?



Malware tentando
se reconectar?



Canais alternativos
sendo usados?



Validação
da limpeza
REAL

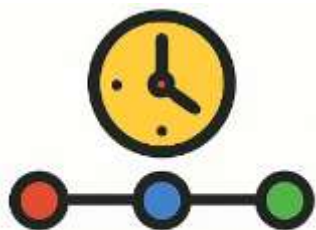


Exemplo: Após remoção
de exfiltração DNS, NetFlow
detecta máquinas replicando
o padrão

TLP:CLEAR

Como o NetFlow Atua no Ciclo de Incidentes

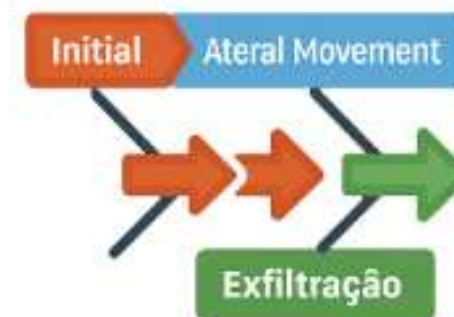
LIÇÕES APRENDIDAS — Forense com NetFlow



Linha do tempo
do incidente



Vetor de entrada
identificado



Apoia auditorias
(BACEN, LGPD)



Relatórios
para diretoria



Melhoria nos controles

TLP:CLEAR

Topologia em IF's

Onde Ativar NetFlow



Agencias / ATM
(Switch L3 NetFlow)



WAN/MPLS/VPN
(Router NetFlow)



Firewalls / Borda
(NGFW NetFlow)



DMZ / Balanceadores
(IPFIX)



Core DC
(Switch Core NetFlow)



Cloud
(VPC Flow Logs)

TLP:CLEAR

Arquitetura de Coleta

Arquitetura NetFlow — 3 Blocos Funcionais



Exporters

Dispositivos que geram e enviam os flows (**switch, router, loadbalances, firewall, cloud**)



Collectors

Servidores que recebem, organizam e armazenam os dados de fluxo
Ex: **Stealthwatch** (Cisco) , **Trafip** (Telcomanager), **Elastic Stack** (ELK)



Analyzers

Ferramentas (NDR e SIEM) que analisam os flows e geram insights para o SOC.
Ex. **Scrutinizer** (Plixer), **Flowmon** (Progress), **Darktrace**, **Vectra AI**

TLP:CLEAR

Arquitetura Técnica de Coleta

 Exportadores NetFlow/IPFIX/sFlow/jFlow



NGFW



Loadbalancers



Routers Wan



Switch L3 Core



VPNs



Switches Edge

 Suporte nativo:



TLP:CLEAR

Arquitetura Técnica de Coleta

Coletor (Collector)

O coletor centraliza os fluxos exportados e armazena para análise.

Funções principais:

-  Receber grandes volumes de fluxos (em UDP ou TCP).
-  Indexar e armazenar dados de forma eficiente.
-  Permitir consultas retroativas e geração de alertas.

Exemplos de ferramentas de mercado:

Comercial



Open-Source

ntopng / nProbe



TLP:CLEAR

Arquitetura Técnica de Coleta

Funções:

-  Correlação com IOCs/logs |  Baselines comportamentais
-  Alertas dinâmicos |  Hunting proativo

Analyzer (Analisador)

SIEM



Agregam, correlacionam e investigam múltiplas fontes de log.

NDR



DARKTRACE



Stealthwatch



Detectam ameaças com foco em comportamento de rede.

TLP:CLEAR

Caso Simulado 1: Exfiltração via DNS Túnel

1 Comprometimento Inicial

O atacante obtém acesso inicial à rede ou estação.

Vetores comuns:



Phishing



Zero-day



VPN com credencial válida

2 Persistência e Estudo do Ambiente

O malware se instala de forma durável e começa a mapear o ambiente interno.

Ações típicas:



Diretórios mapeados



Arquivos de clientes

3 Exfiltração Furtiva via DNS

Em vez de FTP ou HTTP, os dados são exfiltrados via requisições DNS disfarçadas.

Exemplo:



Base64DoArquivo.exfil.credito-rural[.]com

4 Estação → DNS interno → Internet → DNS do atacante

TLP:CLEAR

Caso Simulado 1: Exfiltração via DNS Túnel

Como NetFlow detecta exfiltração via DNS



UDP 53 em massa



Workstation infectada



Centenas/milhares de queries por minuto

Start Time	End Time	Src IP	Dst IP	Proto	SrcPort	DstPort	Packets	Bytes	Flags
2025-07-23 14:32	2025-07-23 14:35	10.0.5.42	185.100.87.1	UDP	53421	53	670	199800	-
2025-07-23 14:32	2025-07-23 14:35	10.0.5.42	185.100.87.1	UDP	53422	53	645	193500	-
2025-07-23 14:32	2025-07-23 14:35	10.0.5.42	185.100.87.1	UDP	53423	53	660	197000	-
2025-07-23 14:32	2025-07-23 14:35	10.0.5.42	185.100.87.1	UDP	53424	53	688	206400	-
2025-07-23 14:32	2025-07-23 14:35	10.0.5.42	185.100.87.1	UDP	53425	53	702	210600	-
2025-07-23 14:32	2025-07-23 14:35	10.0.5.42	185.100.87.1	UDP	53426	53	695	208500	-
2025-07-23 14:32	2025-07-23 14:35	10.0.5.42	185.100.87.1	UDP	53427	53	675	200100	-
2025-07-23 14:32	2025-07-23 14:35	10.0.5.42	185.100.87.1	UDP	53428	53	690	205200	-

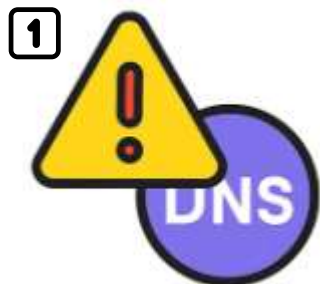


Mesmo com DNS criptografado (DoH/DoT), volume ainda é anômalo

TLP:CLEAR

Caso Simulado 1: Exfiltração via DNS Túnel

SOC investigando com NetFlow



Alerta DNS Anômalo



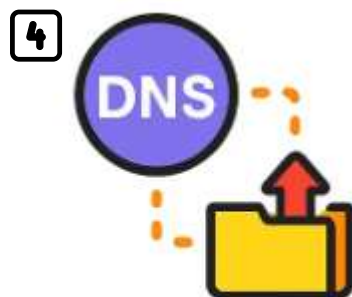
SOC analisa

Quais IPs geraram os fluxos.
Quais servidores de DNS foram acionados.
Quando o comportamento iniciou.



Correlação

Logs de endpoint.
Identificação do usuário
daquela estação.



Confirma exfiltração
por DNS



Contenção rápida
e precisa

Bloqueia comunicação
Bloqueia estação do usuário

TLP:CLEAR

Caso Simulado 2: Acesso não Autorizado a Sistemas Core



Caminho do Ataque



Terminal de agência
(ex: gerente)



Escalada de
privilégios / caminhos
indevidos



Estação acessa
sistemas core banking
(Crédito, Cadastro)



Consequência:



Violação de função



Risco de fraude ou vazamento



Não conformidade

TLP:CLEAR

Caso Simulado 2: Acesso não Autorizado a Sistemas Core

NetFlow detecta comportamento anômalo

Start Time	End Time	Src IP	Dst IP	Proto	SrcPort	DstPort	Packets	Bytes	Flags
2025-07-23 01:12	2025-07-23 01:45	192.168.10.45	10.1.1.100	TCP	50932	1433	860	97000	AP
2025-07-23 01:13	2025-07-23 01:46	192.168.10.45	10.1.1.120	TCP	50933	1521	905	108000	AP
2025-07-23 01:14	2025-07-23 01:47	192.168.10.45	10.1.2.135	TCP	50934	3306	780	88000	AP
2025-07-23 01:14	2025-07-23 01:50	192.168.10.45	10.1.1.1	TCP	50935	22	620	53000	S
2025-07-23 01:15	2025-07-23 01:53	192.168.10.45	10.1.1.104	TCP	50936	3389	870	210000	PA
2025-07-23 01:16	2025-07-23 01:54	192.168.10.45	10.1.1.105	TCP	50937	443	900	124000	AP
2025-07-23 01:17	2025-07-23 01:48	192.168.10.45	10.1.0.10	TCP	50938	8080	740	66000	AP
2025-07-23 01:18	2025-07-23 01:49	192.168.10.45	10.1.5.10	TCP	50939	5900	520	44000	S
2025-07-23 01:19	2025-07-23 01:51	192.168.10.45	10.1.1.75	TCP	50940	21	610	72000	PA
2025-07-23 01:20	2025-07-23 01:55	192.168.10.45	10.1.1.200	TCP	50941	8443	830	91000	AP

Desvio de perfil:

 A estação nunca acessou esse servidor

 O setor não usa esse sistema

TLP:CLEAR

Caso Simulado 2: Acesso não Autorizado a Sistemas Core

NetFlow enxerga:



Comunicação inesperada



Relações fora do padrão

Por que Firewall / IDS falham?

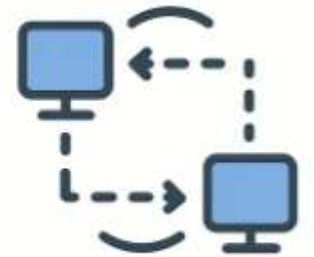


Tráfego é permitido



Sem assinatura ativada

Fluxo interno, não visível no perímetro



TLP:CLEAR

Caso Simulado 3: Movimentação Lateral



Como o Ataque Ocorre

- 1  Compromete endpoint com acesso limitado
- 2  Reconhecimento interno (varredura, enumeração)
- 3  Coleta novas credenciais (LSASS, senhas, shares)
- 4  Movimento lateral (RDP, SMB, WMI, SQL)
- 5  Alvo: AD, file servers, core bancário;



NetFlow detecta movimento lateral via padrões de tráfego:



IP Origem: Host comprometido



IP Destino: Diversos hosts internos



Portas: 445, 3389, 5985, 135, 1433...



Protocolo: TCP



Frequência: Conexões rápidas e em massa



Duração: Fluxos curtos para teste de autenticação

TLP:CLEAR

Caso Simulado 3: Movimentação Lateral

⚠️ Padrões Anômalos Comuns

- 🔄 Múltiplos destinos em curto tempo
- 🔒 Protocolos não esperados para o perfil
- 🚫 Hosts que não costumam interagir
- 🌙 Atividades fora do expediente
- 🤖 Padrões “não humanos” (sequência exata de tempo)

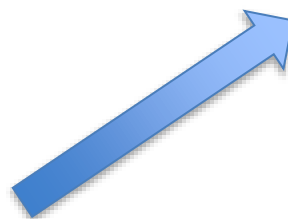


Exemplo:

23:42:10 → IP .101 porta 445

23:42:11 → IP .102 porta 445

23:42:12 → IP .103 porta 3389



StartTime: 23:42:10.100

📍 SrcIP: 10.20.30.50 → (💻 estação comprometida)

🎯 DstIP: 10.20.30.101 → Port 445 → (📁 SMB)

📦 2 packets / 300 bytes

StartTime: 23:42:11.050

🎯 DstIP: 10.20.30.102 → Port 445

StartTime: 23:42:12.100

🎯 DstIP: 10.20.30.103 → Port 3389 (💻 RDP)

TLP:CLEAR

Caso Simulado 3: Movimentação Lateral

NetFlow enxerga:

-  Relacionamentos incomuns entre hosts
-  Padrões repetitivos, portas críticas

Por que Firewalls/IDS falham?

-  1 Tráfego interno (intra-sub-rede)
-  2 Políticas permitem RDP/SMB internamente
-  3 IDS vê payload — e o atacante só tenta logon

Deteção de Anomalias com NetFlow

-  Fluxos laterais não esperados
-  Enumeração rápida (scans internos)
-  Acesso fora do perfil de host/usuário
-  Atividade fora de horário (turno incomum)

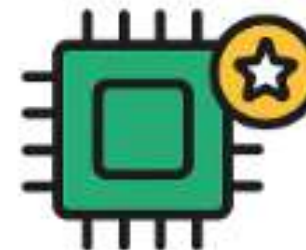
TLP:CLEAR

Boas Práticas de Implementação



Planejamento de Coleta

+ pontos de coleta = + visibilidade



Enriquecimento de NetFlow

NetFlow v9/IPFIX ativo



Recomendação:

NetFlow v9

IPFIX

sempre que possível

TLP:CLEAR

Boas Práticas de Implementação

Integrar o NetFlow com ecossistema SOC



SIEM (correlação de alertas/logs)



NDR (detecção comportamental)



SOAR (resposta automatizada)

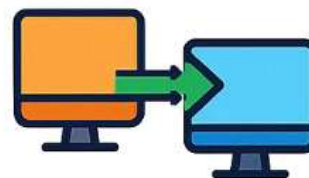
Atenção com segmentação e NAT



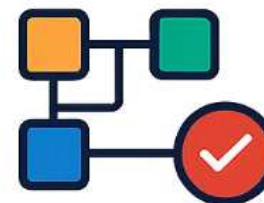
Atenção com segmentação e NAT



Registrar traduções no SIEM



Corrigir IP lógico nos fluxos



NetFlow pós-NAT para rastreabilidade

TLP:CLEAR

Boas Práticas de Implementação

Cuidados Operacionais com NetFlow

 Sampled NetFlow (1:100, 1.500)

 Controle de largura de banda

 Evitar overload de CPU

 IPFIX sobre TLS (criptografia opcional)

 Retenção: 90 a 365 dias

TLP:CLEAR

Desafios e Limitações

Volume de dados e impacto na infraestrutura

NetFlow → Volume Elevado

-   Impacta banco do coletor
-   Degrada queries no SOC

Overhead de CPU e memória nos exportadores

NetFlow Export → Riscos em Roteadores/Switches

-   Sobrecarga de CPU
-   Atenção a hardware antigo
-   Teste antes de implantar

Custos Ocultos de NetFlow

-   Licenciamento
(Stealthwatch, Flowmon, Plixer)
-   Storage adicional

Boas Práticas

-   Planejamento com folga
-   Retenção quente/frio

Boas práticas:

-  Testes controlados em laboratório antes do rollout.

Boas Práticas

Incluir NetFlow no planejamento estratégico e orçamento

Desafios e Limitações

-  **NAT → Visibilidade comprometida**
-   Pré-NAT: IP real ( ideal)
 -   Pós-NAT: IP mascarado ()
 -   NAT interno = complexidade forense

-  **NetFlow → Limitações**
-   Não enxerga payloads
 -   Sem visibilidade de queries ou arquivos
 -   Complementa IDS/DPI/PCAP

Integração de dados e enriquecimento

-  **NetFlow → Fluxos básicos**
-   CMDB: contexto de ativos
 -   Sub-redes por função
 -   Identidade (AD/IAM)
 -   Threat Intelligence (IOC)

-  Boas Práticas
- Log de NAT paralelo export com campos estendidos

-  Boas Práticas
- NetFlow + Snort/Suricata/Zeek

-  Boas Práticas
- Pipelines contínuos de enriquecimento

TLP:CLEAR

Desafios e Limitações



Tunagem de Alertas



Falsos positivos nas fases iniciais



Backups = ruído



Scripts = falso movimento lateral



Boas Práticas

Baselining 30–60 dias

Threshold por segmento

Revisão contínua

Benefícios Diretos para as IF's

Complementa e potencializa outras soluções já existentes

-  Integra com SIEM, SOAR, IDS
-  Expande visibilidade e controles
-  Base para segmentação e Zero Trust
-  Consolida maturidade cibernética

TLP:CLEAR

Benefícios Diretos para as IF's



Visibilidade Interna
com NetFlow



Detecção e
Resposta Ágeis



Forense e Conformidade
com evidência Técnica



Complementa e
potencializa outras
soluções já existentes

**“NetFlow não é apenas uma tecnologia de rede.
É um pilar da maturidade cibernética bancária —
essencial para manter o banco resiliente, auditável e
responsivo.”**

Conclusão



Confiar apenas na borda = risco

A segurança moderna exige visibilidade interna.



Observabilidade interna é essencial

Requisito básico para proteção em instituições financeiras.



"NetFlow lê comportamento, não conteúdo"

Isso permite revelar ações maliciosas ocultas.



"Dominar o fluxo é dominar a detecção moderna"

NetFlow transforma o invisível em visível.

